

mais os empenha nas occasioens por cuja razão tenham vmc.^e a bond.^e de soffrer mais algum tempo e deixarse estar nessa Praça até que as couzas tomem melhor semblante, pois na contingencia presente só assim ficarei socegado .(1)

Espero q' vmc.^e assim o pratique por utilidade do Real Serviço em q' com tanta honra e zello se tem empregado. No emtanto dezejo a vmc.^e perfeitissima Saude e sempre mt.^{as} ocazioens em q' possa mostrar o meo reconhecimen- to com o gosto de servilo. Deos guarde a vmc.^e m.^s an.^o S. Paulo a 8 de Abril de 1771. *Dom Luiz Antonio de Souza*

Snr. Tent.^e Cor.^o Regente João Miz' Barros, e Sar- gento mor D. José de Macedo.

Para os mesmos

Na presente conducta faço remeter para essa Praça os mantimentos, petrechos e muniçoens que constão da Relação inclusa por mim rubricada de que vmc.^e tomará conta fazendo-os recolher em armazem seguro para se distribuirem pela sua Ordem com aquella igualdade e clareza que se requerem tudo o que pertence a Real Fazenda e de tudo me virá recibo nas costas da mesma Relação para constar adonde pertencer deixando vmc.^e cópia do conteudo neila p.^a seo governo.

(1) Seria absolutamente impossivel o Capitão General D. Luiz Antonio acudir o Yguatemy contra uma surpresa dos hespanhóes. A viagem de S. Paulo a Iguatemy era feita pelos rios Tieté e Paraná, a distancia a viajar era de cerca de 250 legoas e levava mezes, quando de Assumpção a Iguatemy a viagem podia ser feita em poucos dias, visto que a distancia não excedia de 80 legoas pelos rios Paraguay e Xexuy, tendo apenas um pequeno intervallo de certão onde estava a Serra de Maracajú. Alem da viagem para os hespanhóes ser muito mais curta e facil, ainda elles tinham na villa de Curuguaty um posto avançado excellente e à pequena distancia de Iguatemy. Assim foram inuteis todas as tentativas para defender o Yguatemy e a colonia cahiu á primeira investida dos hespanhóes para não mais se levantar.

(N. da R.)



Vão dous livros em branco nos quaes ordeno a vmc.^e q' em hum se mande lançar logo tudo o que ahy se acha pertencente a Real Fazenda assim de peças corretas e suas palamentas, como de armam^{ts}, polvora, moniçoens, e mais petrechos q' até aqui se tem remetido e lá se tem fabricado continuando a mesma Ordem em tudo quanto para o futuro se for augmentando, cujo livro ficará servindo de inventario nessa Praça e clareza para a entrega que se deve fazer as pessoas q' novamente tomarem conta da sua arrecadação, e para do mesmo se tirem os mapas do q' há, e do que falta, que successivamente se devem mandar ao Governo Capital para se mandar prover todo o necessario.

No outro livro ordeno se lance toda a despeza conforme a sua applicação e ordem com q' for distribuida fazendo-se tudo com a devida clareza para q' a todo o tempo não faça confusão e duvida nas contas do seo consumo.

Tambem advirto a vmc.^e que no arreoamento das trezentas arrobas de toucinho e trezentos alqueires de feijão que agora faço remeter se faça uma Relação formal com todos os nomes das pessoas que tomarem reção separando cada huma das Tropas em seo lugar. v. g. os Ventureros dessa Praça em huma parte, o destacamento de Infantaria em outra e os de Curitiba em outra, fazendolhe a todos repartição dos ditos generos nos dias competentes para a sua data com iguald.^e a hum e outros sem a menor alteração nem excepção de pessoa cuja conta do que cada hum receber destes generos se fará com clareza e me será remetida depois de seo consumo para se lançar o seo emporte na repartição das expediçoens a que pertencer.

Das oito frasqueiras q' agora vão fará vmc.^e entregar huma q' vai sortida com seis frascos de vinho, dous de agoa ardente, hum de vinagre, e hum de azeite ao Cap.^m João Alz' Ferreira para o seo curativo e tudo mais fará vmc.^e conservar na melhor arrecadação para sempre haver. com q' acó-



dir aos doentes e necessitados: o mesmo resguardo deve haver tambem nas ferramentas, por q' sem ellas podem falhar os serviços q' ahy se fazem tão necessarios e q' novamente lhe recomendo para a boa sussistencia desse lugar.

Tambem advirto a vmc.º que como a gente ha de hir crescendo nessa fronteira se não chegarem as rossas para o sustento das farinhas podem os Povoadores contribuir com os milhos que tiverem, por que tudo lhe será pago vindo as clarezas da sua importancia.

Estimo muito que os Indios desse Continente tenham chegado de paz, e toda a deligencia q' vmc.º puder fazer polos agregar debaixo da nossa protecção será utilissima para a sussistencia desse lugar, para cujo fim ainda q' esta Capitania está falta de meios, farei aplicar todos os q' me forem possiveis para a feliz exito desta importante deligencia.

Deos guarde a vmc.º m.º an.º S. Paulo a 8 de Abril de 1771.

D. Luiz Antonio de Souza

Snr. Tent.º Cor.º João Miz' Barros e Sargt.º mor D. José de Macedo.

Acompanha esta carta a Relação nella mencionada q' vai copiada a fs. 486.

Para o Tenente Manoel Miz' do Couto (A)

Estimo que vmc.º chegasse a essa Praça com feliz

(1) Era militar distincto e chegou a ser tenente-general. Foi membro do Conselho provincial de S. Paulo em 1822 e escreveu *Memorias* que foram publicadas pelo Instituto Historico.

(N. da R.)

